



DC

ASSINE

25°C
Florianópolis

PUBLICIDADE



QUER AUMENTAR O FATURAMENTO
NO SEU BAR OU RESTAURANTE?

Clique aqui

[Capa NSC Total](#) » [Saúde](#)

ABAIXO DO ESPERADO

Taxa de isolamento em SC segue abaixo dos 40% mesmo com suspensão de ônibus em 111 cidades

Índice foi de 38,5% na segunda-feira (20), 38,8% na terça (21) e 38,2% na quarta (22). Para especialista, população “deixou de acreditar”

23/07/2020 - 15h05

COMPARTILHE



Você tem mais **1 NOTÍCIA** gratuita neste mês. [Assine o NSC Total](#) ou entre com o login de assinante.





DC

ASSINE

25°C
Florianópolis

Movimento no Centro de Florianópolis durante a pandemia de coronavírus (Foto: *Tiago Ghizoni, Diário Catarinense*)

A taxa de isolamento social em Santa Catarina segue abaixo dos 40%, mesmo com novas medidas de restrição impostas pelo Governo do Estado contra o [coronavírus](#), que incluem [a suspensão do transporte coletivo em 111 cidades](#) catarinenses.

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) tem afirmado que o nível ideal para diminuir o contágio do vírus seria de 50% de isolamento.

> ["As pessoas se inspiram no presidente", diz Mandetta sobre desrespeito a regras de isolamento em SC](#)

Conforme dados do monitoramento feito pela empresa In Loco, com base em telefones celulares da população, o índice de distanciamento foi de 38,5% na segunda-feira (20), 38,8% na terça (21) e 38,2% na quarta (22).

PUBLICIDADE





Leia mais



PANDEMIA

Coronavírus afasta quase 170 médicos e enfermeiros dos hospitais de Blumenau



CORONAVÍRUS

Pazuello reconhece que pandemia acelera em SC, mas diz acreditar que curva de mortes ficará 'sob controle'

Desde segunda-feira (20), [o transporte público está suspenso](#) em 111 dos 295 municípios catarinenses. A medida, [anunciada pelo governador Carlos Moisés](#) para tentar frear o avanço da Covid-19, vale para [as sete regiões que estavam em nível gravíssimo](#) para a doença na última semana. Entre elas, está a região da Grande Florianópolis.



DC

ASSINE

25°C
Florianópolis

Cidades como [Tubarão](#), no Sul, e [Blumenau](#), no Vale do Itajaí, adotaram regras ainda mais restritivas, fechando o comércio e serviços não essenciais.

Ainda assim, as medidas não foram suficientes para elevar a taxa de isolamento social no Estado, pelo menos no começo desta semana. Os índices, ao contrário, chegaram inclusive a registrar leve queda.

> [Processo de impeachment contra o governador Carlos Moisés é aberto na Alesc](#)

Se nesta segunda a taxa de distanciamento ficou em 38,8%, uma semana antes estava em 40%. O mesmo ocorreu na terça, quando o índice caiu de 39,7% para 38,8% nesta semana. A exceção foi esta quarta-feira, que registrou acréscimo na comparação com a semana anterior, passando de 37,8% para os atuais 38,2%.

As novas restrições em Santa Catarina foram adotadas em meio a uma escalada de casos e de mortes por Covid-19, e da sobrecarga do sistema de saúde. Nesta quarta, [foram confirmados mais 3 mil casos da doença](#), o maior número já registrado em um único boletim da Secretaria de Saúde. O total de infectados chega a 59,5 mil. [São 764 mortes](#).

Nesta quinta-feira (23), o número de regiões consideradas em estado gravíssimo para o coronavírus [subiu de sete para nove](#). A classificação leva em conta dados de aumento de casos e de mortes pela doença, leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) disponíveis e índices de distanciamento





DC

ASSINE

25°C
Florianópolis

Descrença das pessoas e falta de liderança explicam baixa adesão, diz especialista

Para o professor Eduardo Werneck, do [Instituto Federal Catarinense](#), que é pesquisador da área de geografia da Saúde, a descrença das pessoas na importância do isolamento social e a falta de liderança no combate à pandemia são explicações para a baixa adesão ao distanciamento.

Werneck avalia que, na atuação situação, mesmo decretos mais restritivos não surtiriam tanto efeito e aponta a conscientização das pessoas como a única saída.

> [Santa Catarina registra a segunda pior taxa de isolamento social do país](#)

— Houve um momento em que demos uma resposta ao isolamento e chegamos a ter um índice de quase 70%. Depois disso, a taxa foi baixando, baixando, e quando veio o primeiro decreto de flexibilização as pessoas já estavam em movimento. As pessoas deixaram de acreditar — comenta.

Na avaliação dos pesquisador, uma parcela da população catarinense ainda acredita que a Covid-19 “é apenas uma gripezinha”. Outra, acha que atividades como ir à praia ou a parques não a coloca em risco para contrair o vírus. Além disso, ele também fala em “letargia da gestão” ao criticar a postura de governantes durante a crise.





— Não temos uma autoridade máxima que possa ter legitimidade para orientar as pessoas e fazer com que elas respeitem. É impressionante como o Poder Público deixou a “Deus dará”. É um empurra-empurra impressionante. Quem está determinando todo o processo, às vésperas de eleições municipais, é o poder econômico — diz.

Temas:

[Coronavírus](#)[pandemia](#)**CREDIBILIDADE E RELEVÂNCIA NO QUE VOCÊ LÊ**

Assine o NSC Total e tenha acesso ilimitado ao melhor conteúdo jornalístico

ASSINE

